

# copel informações

ANO II/Nº12  
AGOSTO, 1971

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

**SEMANA DA PÁTRIA**  
(pág. 2)



## SEMANA DA PÁTRIA

"A nação brasileira, por tôdas as suas fôrças vivas, está empenhada na tarefa de dar o grande salto tecnológico, sem o qual não será possível acelerar o ritmo de seu desenvolvimento. Por essa razão, o Brasil quer ter mãos livres em todos os setores de pesquisa científica e da aplicação pacífica das novas e ilimitadas fontes de energia." (Presidente Emílio Garrastazu Médici).

Os brasileiros de hoje têm a importante missão de construir o futuro do País; os de amanhã devem zelar para que êle se mantenha firme e coeso. Os de ontem garantiram a libertação, lutaram para que o Brasil pudesse ser o Brasil. As gerações passam e tôdas deixam as marcas de suas construções, de seus feitos, para que o desenvolvimento não seja apenas um sonho ou ideal. Individualmente, ou integrados em uma coletividade, todos devem participar do trabalho para a concretização da grande Nação.

A Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL, em seus quase 17 anos de atividades, tem

contribuído de maneira decisiva para o engrandecimento brasileiro. Quer na construção de usinas, de linhas de transmissão, de rêdes de distribuição; quer na eletrificação rural, ou na iluminação pública; quer no fornecimento de energia para as grandes e pequenas indústrias, a Empresa dá sua parcela em prol do progresso.

A eletrificação, uma das metas básicas do atual Governo, está sendo levada a todos os paranaenses. A cada dia que passa é maior o número de consumidores, novas localidades passam a ser atendidas; os benefícios se estendem. Aos poucos, graças aos empreendimentos da COPEL, as diferentes regiões do Estado vão se integrando, o que possibilitará a formação de uma estrutura econômica e social dos mais elevados padrões. Fora do âmbito estadual, a presença da COPEL também já se faz sentir, pois são inúmeros os casos de fornecimento de energia elétrica para Companhias de Estados vizinhos. É o Paraná colaborando para "o grande salto tecnológico" brasileiro.

E agora, na época em que o sentimentalismo pátrio se renova com as comemorações da "Semana da Pátria" e do "Dia da Independência", a COPEL também rende homenagem aos gloriosos homens do passado; acredita nos do presente; e deposita integral confiança, para o prosseguimento de sua obra, nos que hão de vir.

## OBRIGADO, COPEL

*"Foi o tempo em que o paranaense tomava banho frio, usava lamparina e lampião de camisinha porque não podia contar com o conforto proporcionado pela energia elétrica. Hoje tudo é diferente no Paraná. De ponta a ponta, o Estado está cortado pelas rêdes que transportam a energia que vai esquentar a água do chuveiro elétrico, manter a iluminação e, mais que isso, acionas as indústrias que geram o progresso e bem-estar às milhares de pessoas que habitam êste pedaço de Brasil.*

*Quem tiver o capricho de comparar um relatório do desenvolvimento global do Paraná de uns três anos atrás com um relatório de hoje, pode ver friamente como as coisas estão mudadas. O que antes era um, hoje é dez, tal a transformação que houve no Estado, em função da energia elétrica.*

*Naquele tempo, três anos passados, apenas os grandes centros podiam desfrutar dos benefícios da energia elétrica e assim mesmo em condições precárias. Nos lugares mais distantes, o povo ainda não sabia o que era um poste sustentando uma rêde de fios. Esta imagem do Paraná ainda perma-*

## VOCÊ SABIA...

que o terceiro grupo gerador da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira entrou em operação no dia 24 de junho? Êste grupo tem potência de 62.500 quilowatts, que corresponde a um quarto da potência final da hidrelétrica (250 mil kW).

que a COPEL está atendendo as cidades de Maringá, Apucarana, Campo Mourão e a sede municipal de Cambira há exatamente 15 anos? Foi no dia 1.º de agosto de 1956 que a Companhia

passou a abastecer diretamente aquelas localidades, tendo uma participação decisiva no progresso de cada uma delas.

que a maior carregadeira de rodas fabricada pela "Caterpillar" será aplicada pela primeira vez no Brasil na construção da Usina Hidrelétrica Salto Osório? A obra foi delegada à COPEL pela ELETROSUL. A carregadeira já está sendo chamada de "Margarida".

que o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica aprovou as novas tarifas da COPEL, que reduzem o preço da energia elétrica para os consumidores industriais de sua área de abastecimento? O sistema da tarifação agora adotado

permite que as indústrias ligadas nas tensões de 2, 3/13, 2 kV e 33/66 kV, à medida que aumentarem o seu consumo de eletricidade e a sua demanda de potência para movimentar seus equipamentos, sejam beneficiadas com abatimentos sensíveis nos preços do quilowatt-hora e do quilowatt.

que mais de três mil propriedades rurais paranaenses serão beneficiadas com eletricidade oriunda das fontes da COPEL, no primeiro ano de execução do Programa de Eletrificação Rural?

que no dia 2 de agosto passado a COPEL atingiu recorde, com a produção de 5.024.953 quilowatts-hora?

nece bem nítida na memória dos paranaenses.

*Mas, a evolução normal das coisas fez com que a COPEL resolvesse partir para outra obra pioneira, levando energia também para o interior. A Companhia Paranaense de Energia Elétrica estava, então, dando seus primeiros passos para atingir sua grande finalidade.*

*Como todo o grande empreendimento, este da COPEL encontrou grandes problemas barrando seu caminho. Mas todos os obstáculos foram vencidos e hoje as redes energéticas representam um dos maiores patrimônios do Paraná e dos paranaenses.*

*As redes fizeram deste Estado um todo, tanto que possibilitou o desenvolvimento integrado de suas regiões e não o desenvolvimento individualizado, como acontecia antes. Os municípios mais afastados da Capital, hoje, estão implantando suas indústrias porque contam com o fator primordial, indispensável para acionar estas indústrias, que é a energia elétrica.*

*E o povo, tanto das camadas mais elevadas como das camadas mais baixas, tem o mesmo direito aos confortos proporcionados pela energia elétrica. E o povo das camadas inferiores, apesar do alto preço da energia, não reage porque vê o dia inteiro as vantagens com que pode contar dentro de sua casa, vantagens estas representadas de diversos modos e formas. O simples fato da dona de casa não ter mais que ficar soprando o ferro de engomar para manter as brasas acesas, somado ao banho quente, à televisão que pode funcionar no cantinho da sala, às lâmpadas acesas em todos os cômodos da residência, compensam o pagamento daquela conta que aparece debaixo da porta todo fim ou início de mês. Aquela conta representa o preço do conforto. É o preço do progresso, do bem-estar, do desenvolvimento. Graças a ele, o paranaense elevou seu nível de vida e hoje, com a maior sinceridade do mundo, pode dizer: "Muito obrigado, COPEL".*

(Transcrito de "O Jornal", de Maringá.)

## CURSOS & ESTÁGIOS

\* O professor Pedro Ricardo Dória, Assessor da Diretoria, visitou, durante 120 dias, importantes Empresas e Institutos de energia elétrica da França, Itália e Suíça. A visita mais demorada foi feita à França onde, em Paris, realizou seminários econômicos e estágios em diferentes setores econômicos e administrativos na "Elettricità de France", uma Companhia do governo francês. Visitou e manteve contatos com professores e pesquisadores do "Institut Economique e Juridique de L'Énergie", em Grenoble, no interior daquele país.

Na capital italiana, o professor estagiou na "Ente Nazionale Per L'Energia Elettrica - ENEL", também uma Empresa estatal. Na cidade suíça de Lausanne, o professor Pedro Ricardo Dória teve oportunidade de entrar em contato com os administradores de uma importante Empresa de eletricidade local.

\* O engenheiro Péricles Miró Tourinho, Chefe do DPE, visitou em maio e junho as mais importantes indústrias italianas de equipamento eletro-mecânicos para produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, a convite do "Gruppo Industrie Elettro Meccaniche" (GIE), com sede em Milão. Em suas visitas, que ocorreram em média de um dia em cada indústria, houve preleções gerais a respeito das instalações, dos principais fornecimentos já executados e das possibilidades de produção.

Tourinho observou a parte de engenharia de projetos, de produção e de manutenção, os setores contábil, custos, produção, ensaios de laboratórios, inclusive para modelos reduzidos, centro de computação de dados, abrangendo a totalidade da organização. Nos finais das visitas, as indústrias demonstraram a parte industrial, em todas as suas fases (fundição, usinagem, acabamento, montagem e testes finais).

As Empresas visitadas foram: Ansaldo (usinas nucleares), em Gênova; ASGEN (Ansaldo San Giorgio - Compagnia Generale Elettrica); Ercole Marelli, em Milão; Franco Tosi, em Legnano; Galileo, em Battaglia; Magrini, em Bérgamo; e Riva Calzoni,

em Milão. Todas essas Empresas fazem parte do GIE.

\* O engenheiro Antônio Soares Diniz, Gerente do EDM, participou, de 6 a 10 de junho, de um importante seminário de medidores de energia elétrica, realizado pela General Electric na sua fábrica localizada perto de Somersyorth, nos Estados Unidos. Juntamente com o engenheiro Ernesto Cohn, do DPGT, visitou diversas fábricas norte-americanas, até o dia 17 de junho último.

O principal assunto debatido, no seminário, foi o medidor com suspensão magnética, cujas características inovadoras motivarão o seu uso em muitas Empresas brasileiras.

Além dos engenheiros da COPEL, participaram outros brasileiros, todos representando Companhias do país, como a Cemig, CEEE, Paulista de Fôrça e Luz, CESP, LIGHT São Paulo e Rio, entre outras.

\* Quem esteve nos Estados Unidos, de 9 de março a 9 de maio, foi o engenheiro Simão Melnick, Chefe do DPCD. Lá, fez estágios junto a Empresas de energia, verificando o funcionamento, administrativo e técnico, de cooperativas de eletrificação rural, bem como de Companhias que operam no setor de eletricidade. Conheceu, igualmente, particularidades de fazendas inteiramente mecanizadas.

Na Califórnia, Simão ficou até 19 de março, tomando parte de programas na "International Engineering Co. Inc.", localizada em San Francisco, e na "Sacramento Municipal Utility", Sacramento; até 26 de março, esteve na "Public Utility District n.º 1 of Klickitat County", em Goldendale, Washington; até 2 de abril, na "Columbus and Southern Ohio Electric Company", em Columbus, Ohio; de 5 a 30 de abril, nas Empresas "Guernsey - Muskingum Electric Cooperative, Inc.", em New Concord, Ohio, em "The Toledo Edison Company", em Toledo, Ohio, na "Dow Leadership Conference", em Hillsdale, Michigan, e na "Michigan Power Company", em Three Rivers, Michigan.

## O PRIMEIRO DEPARTAMENTO

\* \* \*

O primeiro setor criado em nossa Empresa foi o Contábil, hoje Departamento Contábil-Financeiro. Seu Chefe número um era o sr. Atílio Alice; o atual Chefe do DPCF é o sr. Eloy Brustolin, tendo como Assistentes Antônio M. Skarbek e Antônio Romão Montes.

\* \* \*

Possui o DPCF as seguintes Divisões: de Contabilidade (DVFI), chefiada por Carlos Gabardo; Financeira (DPFI), chefiada por Luiz Fernandes Scremim; Tesouraria (DVT), chefiada por Néelson Walter Marquardt; Patrimônio (DVPT), chefiada por Estácio Simões Gavinho; e Consumidores (DVCN), chefiada por João Antônio dos Santos.

\* \* \*

A DVCT tem Subdivisões de Conferência e Classificação (SDCC), Escrituração Central (SDEC), Rateio e Importação (SDRI) e Materiais (SDMT); o DVFI: Contas a Pagar (SDPG), Contrôles de Acionistas (SDCA), Contas de Pessoal (SDCP) e Caixa e Bancos (SDCB); o DVPT: Custos de Obras (SDCO), Contrôles das Mutações (SDCM) e Cotejo e Levantamentos (SDCL); e o DVCN: Contas a Receber (SDCR), de Consumidores (SDCN) e Contrôles de Sobretaxas (SDCS).

## AO GRANDE AMIGO

Dia 3 de julho último, Diretores e Funcionários da Empresa foram abalados com a notícia do falecimento do Engenheiro Luiz Osmundo de Medeiros Filho, Chefe do Gabinete da Presidência, função que exercia com seriedade, interesse e aplicação, desde 1965. Mais do que um simples colega de trabalho, o Dr. Medeiros foi, sempre, um grande Amigo de todos aqueles que tiveram a felicidade de conviver com êle, e que hoje, saudosos, não encontram palavras para exprimir a estima e admiração que sempre lhe devotaram. Como singela homenagem póstuma ao Amigo que nos

deixou, transcrevemos a seguir um poema de G. A. Becquer, que nos foi especialmente cedido pela colega Gunilda Dickman (SGD):

*Al ver mis horas de fiebre / e insonio  
lentas pasar, / a la orilla de mi lecho /  
? quién se sentará? / Cuando la trémula  
mano / tienda, próximo a expirar, /  
buscando una mano amiga, / ? quién la  
estrechará? / Cuando la campana suene  
/ (Si suena en mi funeral) / una oración  
al oirla / ? quién murmurará / Cuando  
mis palidos restos / oprima la tierra ya, /  
sobre la olvidada fosa, / ? quién vendrá  
a llorar? / ? Quén en fin, al otro día, /  
cuando el sol vuelva a brillar, / de que  
pasé por el mundo, / quién se acordará?*

## AGENDA

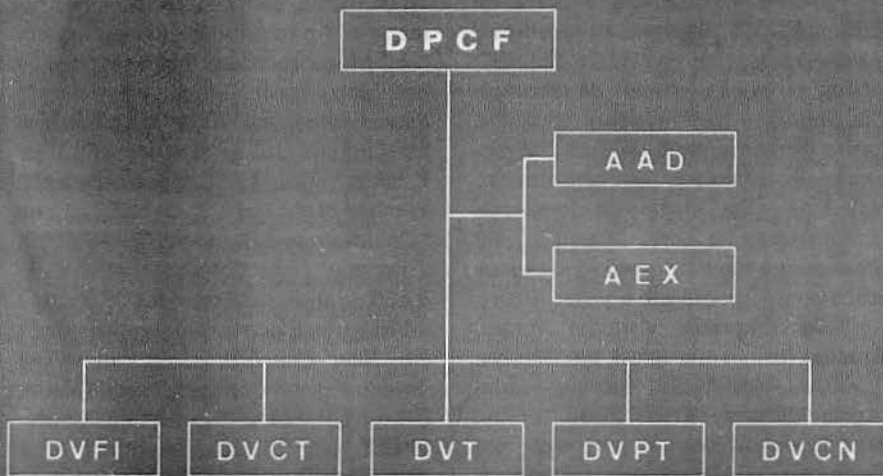
\* A Diretoria da Empresa instituiu, a título precário e experimental, a concessão de "Auxílio Funeral", para atender às despesas decorrentes de falecimento de funcionário da COPEL.

\* A AFC continua recebendo livros infantis para formação da "Biblioteca Pedro Viriato Parigot de Souza", da Escola da Usina Mourão I. Doações para a rua Carlos de Carvalho, 680, em Curitiba.

\* As Assessorias de Relações Públicas e de Planejamento mudaram-se para o 6.º andar do Edifício "Jayme Canet", onde também ficaram centralizados todos os setores da Superintendência Financeira.

\* As visitas à UH Capivari-Cachoeira estão suspensas por tempo indeterminado. O aceleração da conclusão da importante central geradora não permite o afluxo de visitantes.

### DEPARTAMENTO CONTÁBIL-FINANCEIRO ESTRUTURA PARCIAL



# copel

## INFORMAÇÕES

CIRCULAÇÃO INTERNA

Associado à ABERJE (Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa).

EDITORIA:

Rua Voluntários da Pátria 233  
6.º andar

CURITIBA - PARANÁ

# SALTO OSÓRIO

Eng.º Ney Fernando Perracini de Azevedo

A maior ou menor disponibilidade de energia influi decisivamente no desenvolvimento de uma região ou mesmo de um país. No Brasil, há alguns anos se verificava grande desproporção entre as áreas satisfatoriamente servidas e as demais, mas o panorama vem se modificando de forma bastante alentadora, nos últimos anos, graças a importantes obras concluídas e em execução. Planejamento de alto nível — levado a efeito com a profundidade requerida — tem apontado as realizações mais vantajosas, classificando-as conforme escalas de prioridades, preparadas em função de estudos detalhados.

Recentemente, o Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Sul do Brasil (ENERSUL) efetuou levantamento dos mananciais energéticos da região, indicando os aproveitamentos mais adequados para suprimento das necessidades de mercado até 1980. No rol das prioridades, Salto Osório figurou em primeiro lugar.

Sem tempo a perder, a ELETROSUL - Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A, concessionária do empreendimento, e a COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica, sua agente executora, tomaram as providências para imediato desenvolvimento dos trabalhos. Pesquisas, estudos e detalhes de projeto foram e continuam sendo realizados. No rio Iguaçu, o pitoresco local logo se transformou. Junto à margem esquerda, onde se situava o salto principal, hoje há homens e máquinas em atividade, porque já foi concluída a ensecadeira responsável pelo desvio do rio durante a primeira fase da obra. Uma grande barragem será construída, bem como os demais elementos que constituem o aproveitamento: vertedouros, tomada d'água, condutos forçados, usina, canal de fuga, subestação e obras complementares. Na margem direita, uma verdadeira cidade está em fase final de implantação, para acomodar os trabalhadores e seus familiares. A tranquilidade da região foi substituída pelo ritmo vibrante do progresso.

O início da operação da Usina Hidrelétrica Salto Osório está previsto para 1975, quando deverão funcionar os quatro primeiros grupos geradores. No final, com seis unidades, sua potência máxima será superior a 1.000.000 kW, beneficiando não apenas o Paraná, mas, sim, toda a Região Sul.

# ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

Antsio Oleksy, do DPAP/DVAS

O homem quer ver satisfeitos os seus anseios profissionais, sociais e financeiros. A Empresa é o meio para que isso seja possível, pois ela — quer seja a sua natureza ou atividade — direta ou indiretamente, proporciona os meios para que os objetivos do homem sejam atingidos. A Empresa é socialmente responsável perante a sociedade. E a COPEL está consciente de sua responsabilidade. Prova disso são os trabalhos que são desenvolvidos em sua área de pessoal. Um deles é o "Plano de Cargos e Salários" e o outro é o "Programa de Avaliação de Desempenho".

\* \* \*

O "Plano de Cargos", feito dentro das mais modernas técnicas de remuneração, dá condições de determinar com segurança o valor exato das tarefas que são executadas por um empregado. Para se chegar a esse ponto, várias etapas foram realizadas. Através de entrevistas diretas com os empregados, chegou-se à primeira etapa: "Descrições de Cargos". A segunda parte: a análise e a padronização das funções. E, por último, surgiu a descrição final de cada cargo. Mais tarde, foram executadas as ponderações experimentais para determinar os graus e pontos correspondentes aos fatores de avaliação que mais se adaptavam à situação da COPEL.

Após definir as especificações dos cargos e dos fatores de avaliação, realizou-se uma pesquisa de salários de âmbito nacional, que possibilitou o fornecimento de elementos para a elaboração definitiva da escala salarial da Empresa. Em resumo: todos os cargos existentes na organização foram avaliados, sendo que seus valores correspondem a uma amplitude em cruzeiros. Os cargos foram avaliados e os valores atribuídos de acordo com o mercado atual.

Mas e os empregados, quanto valem? É lógico que há necessidade de se conhecer o valor individual dos empregados, pois um dos objetivos da COPEL é o de compensar seus empregados de acordo com suas aptidões e potencial. O progresso profissional de cada um será sempre analisado através de um novo sistema de avaliação de desempenho. Com isso, os recursos humanos da Empresa serão melhor aproveitados. E as promoções salariais também serão atribuídas, de acordo com o desempenho de cada um.

A princípio ficou estabelecido que todos os empregados serão analisados em seu desempenho, para fins de promoção salarial, uma vez ao ano, sempre no mês em que fôr completado um ano ou mais de casa. Nota-se que todos têm sua chance, é só questão de esforçar-se para progredir. O importante dêse trabalho é que todos se conscientizem de sua real finalidade e objetivos. É uma nova diretriz na Administração do Pessoal, que fornecerá instrumentos para remunerar corretamente a cada um, dará maiores condições de desenvolvimento, facilitará os processos de Seleção de Pessoal; orientará e verificará as necessidades de treinamento. Enfim, é um novo futuro que se descortina, oferecendo condições iguais a todos, dependendo exclusivamente da capacidade de cada um.

## LIMITADO O DESCONTO EM FÔLHA

Íntegra da Resolução da Diretoria n.º 038/71, de 29 de julho último:

"A Diretoria da COPEL, no exercício das atribuições legais e estatutárias, e no propósito de disciplinar os descontos em folhas de pagamento sob a forma de consignações, bem como visando a colaborar para evitar eventuais desequilíbrios nos orçamentos particulares dos funcionários da Empresa, RESOLVE:

1. Estabelecer o limite de 50% sobre o salário bruto de cada funcionário, para o total de descontos em folha de pagamento, sendo 20% para crédito da Associação dos Funcionários da COPEL-AFC e 30% para o da Cooperativa de Consumo COEMPEL Ltda.;
2. Determinar que esta medida seja implantada desde logo, para consignações que surgirem após a vigência desta determinação, tolerados os descontos superiores a esses limites apenas para os casos anteriormente estabelecidos e até sua liquidação final."

Assinam a Resolução os engenheiros Arturo Andreoli, Diretor-Presidente, Jayme de Camargo Simões, Diretor-Administrativo, e Milton Martins Carneiro, Diretor-Técnico.

# descanse, vã à serra da prata

Não hesite: num destes fins-de-semana cheios de sol, visite a Usina Hidrelétrica Serra da Prata, a 19 quilômetros de Paranaguá e em direção às praias. Junto a pequena represa do rio Miranda, de águas claras, há um bosque — excelente local para preparar um bom churrasco e descansar bastante. A usina fica a 560 metros da lagoa, numa das construções mais antigas do Litoral e mais bem conservadas.

Visitar a usina vale por uma aula de História: compare, por exemplo, a simplicidade das instalações e dos dois geradores ao imenso complexo de Capivari-Cachoeira e das outras fontes de geração da Companhia. É fácil chegar até lá. Tome a "Estrada das Praias" até o pôsto da Polícia Rodoviária, entre à direita (agora já não há mais asfalto) e vá em frente. Não se preocupe se a estrada fôr ficando estreita: ela termina exatamente junto à represa (há placas indicando o caminho certo).

A construção da usina começou no dia 8 de maio de 1910 e todos os equipamentos foram transportados à Serra da Prata por meio de carros-de-boi desde o pôrto de Paranaguá. Um técnico e 42 operários braçais realizaram a obra. Ela é a primeira hidrelétrica do Paraná, e foi inaugurada no ano de 1913. O primeiro grupo gerador, instalado em 1911, foi fabricado pela "Siemens Werke", em Brunswick, na Alemanha, sendo que a turbina tem a marca AMME, do tipo Pelton. Este grupo tem potência de

138,5 kVA. A segunda unidade é de fabricação sueca (marca "Westinghouse"), construída por "Verkstaden-Kristine-Hamn", e a respectiva turbina tem a marca "Boving", tipo Francis. A potência desta unidade é de 500 kVA e foi instalada em novembro de 1913.

A cidade de Paranaguá era abastecida por energia elétrica, de 1902 até 1913, por dois grupos geradores a vapor, de 65 kVA cada. A usina da Serra da Prata foi idealizada e construída por um grupo de ingleses, proprietários da Companhia Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, que a explorou até 1932. Depois, passou às mãos da Companhia Melhoramentos Paulistas S/A, até 1938, quando a Prefeitura Municipal de Paranaguá assumiu seu controle. Neste mesmo ano, porém, foi encampada pelo Governo do Estado, sendo explorada então pelo Departamento de Água e Esgotos (DAE). A Administração do Pôrto de Paranaguá dirigiu-a a partir de 1943. Em 1947, sua responsabilidade ficou com o Departamento de Edificações e Obras Especiais (DEOE). Em 1948, com a criação do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), passou a ser explorada por aquele órgão. A COPEL a assumiu em 1959 quando, também, começou a atender a cidade de Paranaguá. Francisco Bento Marcelino, funcionário da Empresa há 11 anos, foi o último operador da usina, e hoje preocupa-se com sua conservação, mantendo-a em condições de funcionamento se fôr necessário.



## ESPÓSAS DE ENGENHEIROS REALIZAM SERVIÇO SOCIAL



## È BOM SABER

### CONTATO DE UMA PESS TRICA TRIFÁSICA E CO



Método Schaefer de reanimar um eletrocutado

O tratamento da respiração artificial deve ser feito com todo acidentado e com a maior rapidez possível. O Método Schaefer de respiração artificial é o seguinte:

1 Deite o paciente sobre o ventre e com os braços esticados para a frente, a cabeça voltada para um dos lados, apoiada no solo, como mostra a figura. Situe-se ajoelhado sobre o paciente, de modo que resulte a possibilidade de sentar-se sobre as pernas daquele. Estenda os braços e coloque as mãos abertas sobre a espaldada do enfermo ao nível de sua última costela, com os dedos polegares quase tocando-se; apóie progressivamente e não bruscamente todo o peso sobre o tórax, de modo que se prorrogue a respiração.

2 Cesse de pressionar, deixando as mãos no mesmo lugar e sente-se novamente sobre as pernas do enfermo. A inspiração se produz pela elasticidade das costelas e dos órgãos abdominais.

As espôsas dos engenheiros residentes da Usina Hidrelétrica "Salto Osório" (em construção) estão prestando um grande serviço social desde os primeiros dias de julho. É que, convidadas pelo médico sanitário da COPEL, Pedro Monteiro, organizaram a EVOF — Equipes Voluntárias de Orientação à Família — para atender aos moradores da Vila Residencial daquela usina, as famílias que vivem na "Vila do Piolho" (a um quilômetro de "Júlio de Mesquita Filho") e, ainda, os novos residentes de Salto Osório.

A preocupação das integrantes da EVOF é solucionar os problemas sociais, educacionais, higiênicos e sanitários entre os moradores das três localidades, notadamente da "Vila do Piolho", onde eles existem em número elevado. Até agora já foram conseguidos auxílios e doativos das autoridades estaduais dos



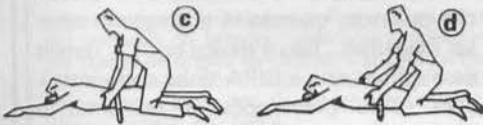
setores de Saúde, Assistência Social e Educação para a realização de um perfeito trabalho de atendimento. A nova entidade possui duas equipes: uma de relações públicas, que está encarregada de entrar em contato com órgãos filantrópicos e públicos; e outra de frente, que presta o atendimento direto às famílias.

A diretoria da EVOF é a seguinte: Presidente - Marília Cordeiro; Vice - Marilena Franco; Secretária - Lourdes Porciúncula; Vice-Secretária - Marília Reidams; Tesoureira - Augusta Bacarat; e Vice-Tesoureira - Margaret Milani.

*A "Vila do Piolho" vai melhorar. Cenas como esta não serão vistas dentro de pouco tempo. A EVOF - Equipes Voluntárias de Orientação à Família - já trabalha para resolver os problemas sociais, higiênicos e sanitários do lugar.*

## PARA SALVAR

COM UMA LINHA ELÉTRICA O NEUTRO ATERRADO.



Respiração artificial para o

- 3 Recomece a pressão progressiva e continue assim à razão de uma pressão de 3 segundos por cada 5 segundos.
- 4 Continue esta manobra até que volte a respiração normal, e durante três ou quatro horas, ou mais, se assim for necessário. Não desanime.
- 5 Lembre-se que o salvamento da vítima depende da rapidez em prestar-lhe socorro; se o método de respiração artificial for aplicado nos primeiros minutos após o acidente e sem vacilação, continuar durante várias horas com o tratamento, existem muitas probabilidades de poder reanimar o eletrocutado. Chame o médico o mais rápido possível.
- 6 Em alguns casos, será preciso fazer alguns curativos, para o qual antes de tocar o ferido, deverá o enfermeiro lavar bem as mãos em álcool e, se o ferimento apresentar-se enrijecido e com dores, será necessário aplicar-se algodão embebido com azeite e cobri-lo com gaze. Mas, de qualquer forma, havendo ferimento, é necessária a presença médica.

## MEDALHAS

A CIPA Regional do EDM realizou uma reunião solene no último dia 14 de julho, com a finalidade de distribuir medalhas de Honra ao Mérito para quatro funcionários que se destacaram no trabalho de prevenção de acidentes. A entrega ocorreu nos salões do Maringá Bandeirantes Hotel.

No EDM, foram agraciados com as medalhas instituídas pela CIPA Central os funcionários Eduardo Deininger, Cícero Ribeiro dos Santos, Zuardo Szezerbaty e João Ortunho de Campos.



# conheca seu colega



"bixiga", êsse boa praça

Apareça em Maringá e pergunte a algum funcionário da COPEL se êle conhece o sr. Euclides Correia da Silva. Na certa, vai receber uma resposta negativa, ou, de início, verá dúvidas no semblante do funcionário. Mas, se perguntar a respeito do Bixiga, êle prontamente dirá que conhece o pernambucano boa praça que chefia a Turma de Rêde em Maringá.

O colega Euclides explica como é que ficou conhecido como Bixiga: "Em 1953, quando trabalhava no DAEE, um engenheiro alemão pediu que eu ajudasse na instalação da usina diesel antiga de Maringá. Estava frio e não dava prá gente segurar o maçarico. O engenheiro, espantado com minha mão tremendo, tirou a camisa e, naquela friagem danada, pegou o maçarico. Eu disse, então: Olha, doutor, essa bixiga não dá certo! Êle achou gozado e ficou me apelidando de Bixiga, dali em diante".

Mas, o Euclides até hoje tem o costume de chamar as coisas de bixiga. No almoço que foi oferecido em 1970 pela Empresa em Paranaguá, por ocasião de uma excursão feita por funcionários que faziam 10 anos de serviço e que não conheciam o Litoral, o Euclides viu peixe no seu prato, olhou para os companheiros e exclamou: "Ô, pessoal, eu não vou

comer essa bixiga!" Êle não havia experimentado, até ali, peixe. Com seu jeito alegre e amigo, divertiu o pessoal participante da excursão.

Euclides gosta muito da COPEL, chegando a tirar serviço de sentinela no plantão da Companhia, em Maringá, quando está de férias. E não há pessoa que o tire dali. Êle explica: "Se pudesse, eu ficaria os trinta dias no trabalho. De que adianta tirar férias, ir prá casa e ficar sempre pensando no serviço? Então eu fico ali no plantão, prá qualquer necessidade".

O Bixiga tem 54 anos. Nasceu em 1917, na localidade de Panelas, Pernambuco, começando a trabalhar numa usina de açúcar aos 16 anos. Ficou ali até os 35 anos, quando chegou a Maringá, na época uma cidade pequena, mas em crescimento. Casou com dona Maria Araújo da Silva aos 32 anos; tem cinco filhos: Tereza, com 19 anos; Maria do Carmo, com 18; Maria Tereza, com 14; João Batista, com 10, e Cristina, com 6 anos; as duas primeiras são pernambucanas, os demais, maringenses.

Na opinião do Euclides, "antes em Maringá, só tinha sofrimento. Faltava energia. A gente trabalhava, bem dizer, sem parar, dia e noite, prá não faltar

energia ao consumidor. A vontade da gente é não deixar o camarada sem luz, muito menos as indústrias, o comércio, as rádios, os jornais. Pode ser de dia, pode ser de noite, nós vamos resolver os problemas das rês".

Quando havia algum problema na linha ou na rês, antes de 1960, "nós pegávamos uma bicicleta e íamos até Marialva, buscar parafusos, peças. A gente não podia deixar o consumidor sem luz. Hoje, está tudo mudado: a COPEL, prá mim, é o maior progresso que nossa região teve. Ela melhorou as indústrias, deu mais trabalho — porque, tendo energia, tem trabalho. Essa população do Paraná deve agradecer muito à COPEL por isso. Porque sem a COPEL, não sei não..." — diz Euclides.

Êle é apegado a Maringá e às cidades onde trabalha. Quando observa Maringá, de noite, superiluminada, puxa o fôlego e suspira: "Quando vejo essa claridade, sinto a maior coisa do mundo! Eu sinto a maior alegria da vida, vendo minha cidade assim. Maringá cresce, desenvolve. A gente vê isso todo dia. O centro está bonito, mais prédios são construídos, a cidade está cada vez maior. Eu conheci Curitiba, e digo que a Capital é bonita, mas não troco por Maringá. Ah, não troco, não".

No dia em que a Empresa prestou homenagens aos homens que se destacaram no serviço de prevenção de acidentes, o Euclides disse que "senti o coração pulando, quando vi entregarem aquelas medalhas. Isso é muito bom". Depois de explicar que a CIPA tinha dado instruções sobre prevenções de acidentes, o Bixiga afirma orgulhoso: "Minha turma já está com 55 dias sem qualquer acidente!".

Mais orgulhoso êle fica quando informa que a COPEL fez uma modificação no seu plantão de Maringá. Ê que êle funciona, agora, 24 horas. "O Consumidor pode vir falar com a gente a qualquer hora. Ê so telefonar, que o plantão vai lá. Essa foi uma grande coisa que a COPEL fez".

Antes de tudo, é um funcionário dedicado e decidido: um dia, há mais de 10 anos, alguém colocou um caixão de defunto à frente do escritório, que funcionava à rua Herval, em Maringá. Era o protêsto de alguém pela falta de energia elétrica. Diz Euclides: "Quando eu vi aquêle caixão, com uma vela acesa, não dei tempo prá muita gozação. Botei o caixão na camioneta e levei prá casa. E queimei. Não podia ver aquilo".

Assim é o Bixiga, o funcionário 268 da COPEL. Um boa praça.



Victor PiuZZi



## SÍNTESE

Brustolin



C. Henrique



■ Cinco oficiais da Guarda Nacional do Panamá, que se encontravam em Curitiba em viagem de estudos, realizando estágios na Polícia Militar do Estado, visitaram no dia 30 de julho a Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira. Depois da visita, foram homenageados com um almoço na Vila Residencial daquela usina. Oficiais da Polícia Militar do Paraná também visitaram a grande hidrelétrica.

■ Assumiu a direção da Assessoria de Organização e Métodos, o sr. Robert Victor PiuZZi; o sr. Eloy Brustolin é o chefe do Departamento Contábil-Financeiro; e o eng.<sup>o</sup> Cristóvão Soares Faria Junior responde, agora, como gerente, pelo Escritório de Distribuição de Campo Mourão.

■ Estão recebendo os benefícios da energia elétrica da COPEL as seguintes novas localidades: Cedro, Pôrto São José, Céu Azul, Serrinha, Mirador, Entre Rios, Francisco Alves, Santa Eliza, Icaraíma, Pérola do Oeste, Nordestina, Saltinho do Oeste, Marabá, Jangada do Sul, Pôrto Vitória e Bairro Alto.

■ O Departamento de Serviços Auxiliares editou, e já distribuiu, a nova lista telefônica interna. As principais inovações: os números dos telefones do Interior, endereços residenciais dos chefes de órgãos da Capital, e endereços dos gerentes e chefes do Interior. A nova lista foi supervisionada pelo dr. Carlos Henrique Pinto Ribeiro, chefe do DPSA.

■ Os jornalistas Miecislau Surek e Walter Werner Schmidt (ARP) participaram, em agosto, em São Paulo, do I Curso de Jornalismo de Empresa, promovido pela ABERJE (Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa). Os engenheiros João Laurindo de Souza Neto (CT) e Roberto Madalozzo (DPCD) e o economista Ferdinando Schauenburg (ARP) realizaram curso sobre "Técnicas de Comunicação", que foi promovido pelo SENAC.

■ O sr. João Carlos de Souza Lambach, chefe do Departamento de Administração do pessoal, passou a ocupar também, no início do mês de julho, as funções de chefe do Gabinete da Presidência da Companhia.

■ O sr. Marcus Aurélio de Castro, chefe da ARP, realizou, em São Paulo, no IDORT, um curso sobre "Relações Públicas e Comunicação com o Pessoal". Ao mesmo tempo, visitou e manteve contato direto com órgãos de Relações Públicas das Centrais Elétricas de São Paulo e da Light. Já o eng.<sup>o</sup> Víctor Waszczyński (APL) encontra-se em Fortaleza, no Ceará, participando do V Curso Interamericano de Formulação e Execução de Projetos de Desenvolvimento (Cetrede).

■ O Professor Antônio Sakurai ministrou Curso de Técnicas e Fases de Trabalhos de Sistemas, para funcionários da ASOM, CPD, AUD e DPCF, de 16 a 20/8/71, no CT, em horário integral.

■ O Centro de Treinamento da COPEL promoveu um curso de Estatística entre os meses de julho e agosto, do qual participaram: Edson Luiz Pereira, Luiz Alberto Scotti, Flávio Binder, Sílvia Jefferson T. Pinto e José Vieira Maciel (APL); Alterio Doneda, Rubens Ghilardi, Daniel Freire, Antônio de Andrade Nepomuceno e Rogério Piccoli (SUP-F); Gilberto Griebeller (DPM); Rubens Roberto Habitzreuter e Ferdinando Schauenburg (ARP); e Aírton Lourenço Baggio (CT).

■ As localidades de Antonina e Verê estão sendo atendidas pela COPEL respectivamente há dez e há cinco anos, que foram assinalados nos dias 12 e 19 de agosto passado.

■ Em expediente enviado à Diretoria da Empresa, o coronel Emygdio de Paula, Comandante do Primeiro Batalhão de Fronteiras, de Foz do Iguaçu, agradece a colaboração prestada pela COPEL na instalação da rede elétrica no aquartelamento do Batalhão. Revela o coronel: "Não poderia deixar de traduzir todo o meu sincero agradecimento, fazendo votos pelo sempre crescente sucesso tanto para essa pujante Empresa, como para seus dirigentes e funcionários. O 1.<sup>o</sup> Batalhão de Fronteiras, imensamente agradecido, coloca-se ao inteiro dispor da COPEL, na ciclópica tarefa de trabalhar pela grandeza do Paraná e do Brasil".

■ Anísio Oleksy (DPAP) e a professora Maria Diva Salete Lucena, especialmente contratada pela COPEL, realizaram diversas reuniões com chefes de Departamentos, Assessorias e Escritórios de Distribuição, sobre treinamento em Avaliação de Desempenho. A professora Maria Diva é assistente da CEPLON - Assessoria, Métodos e Planejamentos Ltda., do Rio de Janeiro, Empresa que presta assessoramento à nossa Companhia.

Foram realizadas três reuniões no Centro de Treinamento, uma em Apucarana, uma em Maringá (também com o pessoal de Campo Mourão), em Cascavel (com participação de Pato Branco) e uma em Foz do Chopim (com o pessoal de "Júlio de Mesquita Filho" e Salto Osório).

■ Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Banas", "Conjuntura Econômica", "Eleto-Luz", "Jornal da Light", "Paraná em Páginas", "Panorama", "Carta" (da Aberje), "RP em Revista", Relatório da CEG, "Máquinas e Metais", Relatório da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, "O Dirigente Municipal", "O Dirigente Construtor", "O Dirigente Industrial", o boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, Relatórios da CESP e da CEMIG.

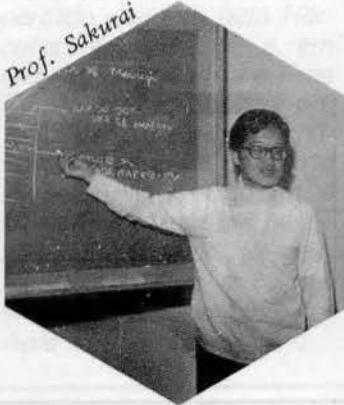
Lambach



Madalozzo



Prof. Sakurai



Anísio





# NOVA DIRETORIA

Tendo como Presidente de Honra o engenheiro Arturo Andreoli, a Associação dos Funcionários da COPEL conta com nova Diretoria desde o último dia 24 de junho. Sua composição: Presidente - Eloy Brustolin (DPCF); Vice-Presidente - Alceu Moraes (AUD); Tesoureiro - Carlos Gabardo (DPCF); Secretário - Antônio Romão Montes (DPCF).

Estes são os membros efetivos da Diretoria da AFC.

Os membros nomeados são os seguintes: Departamento do Interior - Nestor Garrazza (EDC); Tesouraria - Antônio M. Skarbek (DPCF); Secretaria - Leoni M. Tissot (SGD); Social - Júlio César Negrello (DPSA); Patrimônio - Joaquim Alves Faleiros (DPCF); Assistência Social - Xênia M.

Botteri (DPAP) e Laura S. Freitas (DPAP); Relações Públicas - Jurandyr P. Hillu (CPD) e Marcos Sebrão (DPCF); Esportes - Gilberto Griebeler (DPM), Néelson Walter Marquardt (DPCF) e Arnaldo Mazza Neto (DPCD); Feminino - Dalmy Bezerra (DPSO), Emivalda Ieger (DPCF), Regina M. Rosenstein (DPCF), Dilma M. Santos (AFC), Maria Fagundes

(SGD), Glicínia Sasaki (SUP-F) e Bernadete J. Próspero (SGD); Sede - Luiz J. Kadamus (AFC); Comunicações - Renê J. Tissot (DPT); e Jurídico - Rogério Chatagnier (DPJ).

No Conselho Fiscal da Associação dos Funcionários da COPEL estão Edson Neves Guimarães (SUP-F), João Gualberto Kowalski (DPT) e Leovanil Stange (DPAP).

## páscoa afc

*Teve lugar na Igreja do Bom Jesus, em Curitiba, às 18,45 horas do dia 15 de julho, a Páscoa dos funcionários da COPEL. A iniciativa foi da AFC.*





★ O restaurante da Sede Urbana da Associação dos Funcionários da COPEL tem novo responsável, desde o dia 1.º de junho. É o sr. Aurindo Ribeiro, que vem atendendo muito bem aos associados. A comida é variada diariamente, havendo frango, costela e filé aos domingos.

★ A Sede Urbana da AFC já se tornou um ponto de encontro, principalmente às sextas-feiras, quando os colegas aparecem para um bom bate-papo e um baralho.

★ Estão sendo anunciadas, para os próximos dias, várias competições, destacando-se as de "buraco" e de "tênis de mesa". A AFC espera a participação de muitos companheiros.

★ Muitos colegas do Interior estiveram em Curitiba, nos últimos três meses, participando de cursos promovidos pelo Centro de Treinamento. Aproveitaram

para trazer à Sede Urbana o calor de sua amizade. Esperamos que voltem, bem como que outros companheiros estejam conosco no futuro.

★ Antônio Nezgoda é o presidente da diretoria regional de Campo Mourão da AFC. Novas idéias estão "fervendo" por lá: uma delas é a primeira grande sede social regional. Fazemos votos de pleno sucesso no trabalho que Nezgoda iniciou.

★ Esta é para alegrar as diretorias regionais: já foi enviada a conta de 70 por cento da arrecadação mensal de junho. Nos próximos meses seguirão as cotas em atraso e logo as remessas estarão em dia.

★ Está feliz, desde o dia 8 de agosto, o lar do casal Otto e Alice Zimmermann, êle nosso colega do DPE: é que naquela data nasceu o Hiran Egon Zimmermann. Nossos cumprimentos.

★ E, por último, um apêlo aos representantes regionais da AFC: enviem notícias de suas cidades para publicação neste Cantinho. Estamos à inteira disposição.

## SÚMULA ESPORTIVA



★ O pessoal de Salto Osório não deixa por menos, quando se fala em futebol. Agora mesmo está sendo construído um campo, nas dimensões oficiais, para a diversão de todo mundo.



## PESQUISA

Muita gente tem perguntado qual o resultado final das pesquisas que a ARP realizou na Sede e no Interior, a respeito de veículos de divulgação, do COPEL INFORMAÇÕES e dos times de futebol preferidos pelos copelianos. Na próxima edição daremos o resultado final pois a tabulação está sendo feita e alguns questionários ainda estão chegando. Mas, de início cabe-nos fazer uma observação sobre alguns "desabafos" de vários companheiros, quanto à necessidade de maior divulgação das atividades do pessoal do interior. Ocorre que as notícias que recebemos dos Escritórios de Distribuição, dos Setores de Transmissão e das obras, jamais deixaram de ser publicadas. O problema é que raramente são enviadas e, quando as pedimos aos responsáveis, somos atendidos com atraso e com insuficiência de dados. Portanto, podem mandar tranquilamente as suas informações e colaborações, tanto para o COPEL INFORMAÇÕES como para a AFC INFORMA, que, diga-se de passagem, é de responsabilidade da Associação dos Funcionários da COPEL.



Com a participação de doze equipes, está sendo realizado em Salto Osório o "Primeiro Campeonato de Futebol de Salão". O certame, que polariza as atenções dos funcionários e habitantes da cidade "Salto Osório", está sendo liderado pelo time Patinhas, com nenhum ponto perdido, seguido pelo Hércules, com 1 pp, e em terceiro, se encontra o time Fuminho Véio, com 2 pp.

As demais equipes participantes do Campeonato são: Aple I, Chopim e Metralhas (4 pontos perdidos), Equipenico (5 pp), San Remo e Coseno (6 pp), Mesquitão, Cave-Nhak e Aple II (8 pp).

No último dia 19 de julho (quando conseguimos informações), quatro equipes estavam jogando. Uma delas, a Equipenico, de uniforme verde, com gola e punhos brancos; a outra, Mesquitão, de uniforme azul, com listra fina branca. No outro jogo, atuaram o Hércules, de uniforme verde, com gola e punhos amarelos e o Chopim, de uniforme azul e branco, listrado.

O vencedor da partida foi a Equipenico, com 6 gols, contra dois assinalados pelo Mesquitão, tendo a segunda partida apresentado o escore de 8 a 4, a favor do Hércules, contra o Chopim.



## DIREÇÃO DE EMPRESAS

Os engenheiros Arturo Andreoli, Milton Martins Carneiro e Jaime de Camargo Simões, respectivamente Diretor-Presidente, Diretor-Técnico e Diretor-Administrativo da COPEL, participaram, em Brasília, do II Seminário de Dirigentes de Empresas de Energia Elétrica, que foi organizado pela ELETROBRÁS e que contou com o patrocínio do Ministério das Minas e Energia. O prof. Antônio Dias Leite, ministro das Minas e Energia, e o eng.º Mário Penna Bhering, presidente da ELETROBRÁS, entre outros, falaram sobre importantes temas ligados à administração de Empresas de energia elétrica. Na foto, ladeando o Diretor-Presidente, eng.º Arturo Andreoli, aparecem o eng.º Jaime de Camargo Simões, Diretor-Administrativo, e o eng.º Celso Fabrício de Mello, Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

## OPEMA

Estudantes gaúchos, paulistas e cariocas, em número de 96, e todos integrantes da Operação Mauá ("Opema"), do Ministério dos Transportes, visitaram, em julho, as subestações de Uberaba e de Campo Comprido e, também, as instalações do Almoarifado da COPEL, no bairro do Atuba. A visita dos estudantes da "Opema" às instalações da COPEL foi possível graças ao intercâmbio mantido por intermédio do CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola.



## NOSSO CONSUMIDOR Nº 150 MIL

O dia 20 de julho de 1971 é inesquecível para o sr. José de Paula, de Toledo; ele viu concretizado um de seus mais velhos sonhos: ter energia elétrica em sua residência. Além do importante benefício, ganhou mais um presente: uma geladeira "Prosdócimo", por ser o consumidor número 150 mil da COPEL (o presente foi uma homenagem especial da Diretoria da Empresa).

Naquele dia, várias pessoas ilustres estiveram em sua modesta casa: Eggon Puddel, Prefeito de Toledo; Josué Campos, Juiz de Direito; Wilson Carlos Kuhn, Vice-Prefeito de Toledo; Pedrinho Furlan, diretor do Frigorífico Pioneiro, e diversos funcionários da Companhia. A ligação foi acionada pelo Prefeito daquela cidade.

O sr. José de Paula é mineiro de Itajubá (cidade onde existe uma das mais antigas e famosas escolas de Engenharia do Brasil) e dos seus 57 anos de vida, mora há 27 no Paraná. Durante 12 anos, viveu no município de Sertãoópolis, dedicando-se à lavoura e pequena criação. E faz 15 anos que reside em Toledo, onde, no começo, também trabalhava na agricultura. Só há pouco é que deixou de lado esta atividade, passando a ganhar seu sustento e o da família como carpinteiro (eventualmente executa serviços como ajudante de pedreiro ou jardineiro). Para pagar a instalação elétrica de sua residência, vendeu um pequeno caminhão. Agora, está feliz da vida: é a primeira vez que tem energia elétrica dentro de sua casa.

